

## 5-

**Referências Bibliográficas**

- AUGRAS, Monique. **A segunda-feira é das almas. In: Brasilis - Revista de Filosofia e Ciências Humanas.** Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 49-60, 2005.
- \_\_\_\_\_. **“Mil Janelas”:** Teóricos do Imaginário. **In: Psicologia Clínica.** Rio de Janeiro, v.12, n.1, p.107-131, 2000a.
- \_\_\_\_\_. **O duplo e a metamorfose: a identidade mítica em comunidade nagô.** Rio de Janeiro: Vozes, 1983.
- \_\_\_\_\_. **O terreiro na academia. In: MARTINS, Cléo & LODY, Raul (orgs.). Faraimará, o caçador traz alegria: Mãe Stella, 60 anos de Iniciação.** Rio de Janeiro: Pallas, 2000b.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia e Cultura- Alteridade e Dominação.** Rio de Janeiro: Nau Ed., 1995.
- \_\_\_\_\_. (2005) – **Umbanda revisitée** – Palestra no Colloque Internacional: Roger Bastide: UN BILAN, CAEN, 29/11/05.
- BASTIDE, Roger. **As religiões africanas no Brasil- Contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações.** São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1971.
- BERGER, Peter Ludwig. **O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião.** São Paulo: Paulus, 1985.
- BERGER, Peter Ludwig & LUCKMAN, Thomas. **A construção social da realidade.** Petrópolis, Vozes, 1985.
- Bíblia: Tradução Ecumênica.** São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas.** São Paulo: Perspectiva, 2004
- BROWN, Diana. **Uma História da Umbanda no Rio. In: BROWN, Diana, NEGRÃO, Lísias et al (orgs). Umbanda e política.** Rio de Janeiro: Marco Zero, 1985.
- CAMPOS, Eugenio Paes. **Quem cuida do cuidador: Uma proposta para os profissionais da saúde.** Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

- CARNEIRO, Edison. **Religiões Negras-Negros Bantos**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1981
- CASTORIADIS, Cornelius. **A criação histórica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- \_\_\_\_\_. **A instituição imaginária da sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: 1-artes de fazer**. Petrópolis: Rio de Janeiro, 1994.
- DANTAS, Beatriz Góis. **Vovó Nagô e papai branco - Usos e abusos da África**. Rio de Janeiro: Edições Graal Ltda, 1988.
- DURKHEIM, Émile. **As formas elementares de vida religiosa**. São Paulo: Paulinas, 1989.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- GIUMBELLI, Emerson. **Zelio de Moraes e as origens da umbanda no Rio de Janeiro**. In: DA SILVA, Vagner Gonçalves (org.). **Caminhos da alma: memória afro-brasileira**. São Paulo: Summus, 2002.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, [1968] 1990.
- NEGRÃO, Nogueira Lísias. **Umbanda e questão moral: Formação e atualidade do campo umbandista em São Paulo**. 1993. 235 f. Tese apresentada à faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- ORTIZ, Renato. **A morte branca do feiticeiro negro**. São Paulo: Brasiliense, 1975.
- RAMOS, Arthur. **O negro brasileiro**. Recife: Massangana, 1988.
- RODRIGUES NINA, Raymundo. **O animismo fetichista dos negros bahianos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1935.
- \_\_\_\_\_. **Os africanos no Brasil**. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1977.
- SANCHIS, Pierre (org). **Fiéis e cidadãos. Percursos do sincretismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.
- WINNICOTT, Donald. **A família e o desenvolvimento individual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Da pediatria à psicanálise – Obras escolhidas**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Natureza humana**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990.

---

. **O ambiente e os processos de maturação.** Porto Alegre: Artmed Editora, 1983.

## 6-

### Anexos

#### 6.1-

##### Glossário

###### Orixás e entidades

**Orixás:** são as divindades assimiladas do panteão africano.

**Entidades:** são os diversos “espíritos” que se fazem presentes na umbanda (pretos-velhos, caboclos, crianças etc.)

**Exu:** 1) candomblé - o orixá mensageiro, responsável por todo o movimento do universo; 2) umbanda - são os “compadres” as entidades mais próximas do homem, muitas vezes apresentado como “espírito das trevas” em função do sincretismo.

**Oxalá:** o orixá da criação, sincretizado com várias formas de Jesus Cristo, a exemplo do Senhor do Bonfim na Bahia.

**Zambi:** uma designação de origem banta para Deus.

**Almas:** outra forma como são apresentados os pretos-velhos.

###### Ritos e espaços

**Gira:** forma usual na umbanda que faz referência às sessões religiosas.

**Casinha de exu:** lugar onde ficam as representações dos exus dos participantes da casa, e onde depositam algumas das oferendas a essas entidades.

**Casinha das almas:** lugar onde ficam as representações dos pretos-velhos dos participantes da casa e onde depositam oferendas a essas entidades.

**Barracão:** espaço onde acontecem as sessões religiosas.

###### Postos e cargos na hierarquia

**Pai-de-santo:** o cargo máximo dentro da hierarquia do terreiro.

**Mãe-de-santo:** o correspondente feminino de pai-de-santo.

**Ogã:** sacerdotes auxiliares nas obrigações rituais; a eles cabem os toques, os sacrifícios etc.

**Equédi:** sacerdotisas auxiliares que acolitam os orixás (ou outras entidades) quando incorporados nos filhos-de-santo.

**Filho-de-santo:** todos aqueles que participam da casa e procederam a processos de iniciação.

**Filha-de-santo:** o correspondente feminino de filho-de-santo.

### **Roupas e utensílios**

**Adjá:** um tipo de sineta usada freqüentemente nos rituais com uma função evocativa das divindades e entidades.

**Abadá:** tipo de camisa larga, usada pelos participantes do sexo masculino nos momentos rituais.

**Ojá:** pano usado para enrolar a cabeça nos momentos rituais.

**Fios-de-contas:** são contas diversas em cores e formas enfiadas em fios, comumente de algodão ou nylon como colares, representando os orixás e outras entidades.

**Guias:** 1) o mesmo que fios-de-contas; 2) é a forma como as entidades costumam ser chamadas no seio umbandista.

**Pemba:** tipo de pedra de giz usada em diversos rituais.

**Coeté:** uma pequena cabaça cortada ao meio usada para consumo de bebidas.

**Congá:** o altar sagrado dos terreiros umbandistas, onde se encontram representados os orixás e entidades cultuados nas casas. Fica comumente situado no interior do barracão.

## 6.2- Fotos



“Pai Cipriano das Almas” com uma criança (no colo) levada pela mãe para ser abençoada.



“Pai Cipriano” cuidando de uma filha-de-santo que estava com problemas pulmonares.



“Preta-velha” rezando um bebê em seu colo.



Pretos-velhos “trabalhando” em “dia de gira” e os filhos-de-santo lhes “cambonando”.



Pretos-velhos “trabalhando” em “dia de finados” no cemitério São João Batista – Rio de Janeiro.



Vista global da “gira dos pretos-velhos”. Observar o Congá ao fundo.



“Pai Joaquim do Cruzeiro das Almas” em “dia de gira”.



Tábua de “pontos riscados” do “pai Cipriano das Almas” – em uso na “gira”.



Imagem de preto-velho na prateleira de uma loja de artigos religiosos no “Mercadão de Madureira” – Rio de Janeiro.



Detalhe de “cabeças” de pretos-velhos entalhadas em bengalas de madeira.



Assistência de uma “gira de pretos-velhos”.



Daniel Saito entrevistando “pai João Baiano”.



Detalhe de “pai Cipriano” de costas passando a chama da vela no rosto.



Detalhe de “pai Joaquim” “pitando” seu cachimbo.



Boneco representando o “pai Cipriano”.



Detalhe do pé do “pai Joaquim” com a vela entre os dedos.